

# Instituto Superior Pedagógico

# Alicerce para elevação do nível do ensino

Texto de António Elias \* Fotos de Arquivo

Em Julho próximo abrirá as suas portas a primeira instituição nacional vocacionada para a formação superior de professores e técnicos de educação: o Instituto Superior Pedagógico. Este vai funcionar na cidade de Maputo, nas instalações localizadas na Rua Comandante Augusto Cardoso que até o ano passado eram o Instituto Médio de Línguas, já transferido para um outro edifício da Educação na Avenida Ahmed Sekou Touré.

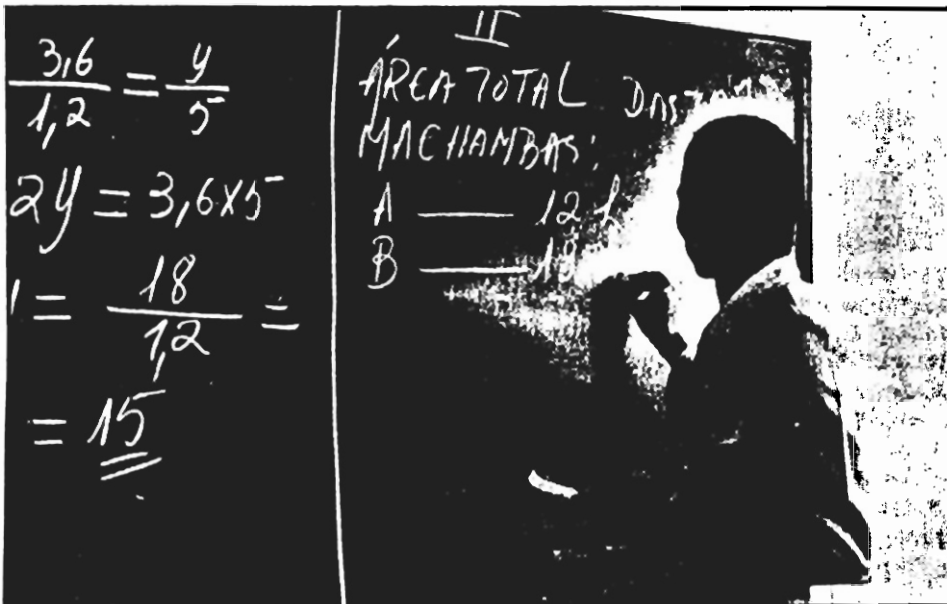
A instituição que brevemente vai abrir visa enriquecer e aprofundar os conhecimentos necessários aos professores e técnicos da Educação para garantir a elevação da qualidade do ensino e do rendimento escolar no quadro do desenvolvimento económico e social do país. Para esse objectivo, vai ministrar cursos superiores nos domínios humanístico, científico, artístico, pedagógico e de administração escolar. Compete igualmente a este Instituto desenvolver a investigação científica, particularmente a investigação educacional e apoiar pedagogicamente as instituições de ensino primário, secundário e médio.

O centro irá funcionar em três regimes: diurno, nocturno e através do ensino à distância para cursos de licenciatura de técnicos de educação e professores para os Subsistemas de Educação Geral, Educação Técnico-Profissional, Educação de Adultos e Formação de Professores. Irá promover cursos de pós-graduação destinados

ao aperfeiçoamento dos professores e técnicos de educação já graduados e desenvolver o intercâmbio com instituições congéneres de outros países.

No seu primeiro ano lectivo, 86/87, o Instituto Superior Pedagógico vai funcionar com três cursos que se designam por faculdades: Pedagogia e Psicologia, Matemática e Física, sendo a terceira a de História e Geografia. Nas três faculdades, segundo o já nomeado Reitor do Instituto, Dr. Aniceto dos Muchangos, serão cerca de 120 alunos, com habilitações mínimas de 11.ª classe ou nível equivalente. Tal é o nível exigido para o ingresso.

Daquele número total, 50 serão os graduados no ano passado pe-



Formar professores com conhecimentos sólidos é um dos principais objectivos do Instituto



O Rector do Instituto Superior Pedagógico, Aniceto dos Muchangos (Foto de Naftá Ussene)



No ensino primário adquire-se a base de compreensão dos fenómenos científicos e técnicos. A licenciatura dos professores para este nível deverá melhorar a qualidade dos respectivos alunos



O sucesso da alfabetização depende de uma adequada metodologia

las escolas do ensino médio do país e a restante parte será preenchida de entre professores formados na Faculdade de Educação e outros que vêm leccionando sem formação e ainda alguns funcionários de educação não ligados directamente ao ensino.

Sobre o corpo docente e os materiais necessários está quase tudo pronto. Neste ano de arranca-da serão 20 professores afectos ao Instituto e para além destes haverá obviamente colaboração de personalidades externas para ex-

plicações e debates de temas específicos do interesse dos cursantes.

Presentemente, as instalações estão sendo sujeitas a reparação e já «numa fase que garante o funcionamento das aulas», tal como refere o Rector Aniceto dos Muchangos. Prosseguindo intormou ser provisório o local onde vai funcionar o Instituto, na medida em que existe um projecto para a construção de instalações destinadas à instituição num local ainda por indicar.

Cada ano lectivo vai compre-

der 36 semanas de aulas divididas em dois semestres. Estes serão intervalados por um período de férias cujo número de dias ainda não está fixado. Os cursos de licenciatura terão a duração mínima de quatro anos, enquanto que os conteúdos e os tempos que vão durar os cursos de pós-graduação estão ainda por determinar.

## ELEVAR O ENSINO

A formação de alunos no nível primário tem sido muito fraca. O mesmo se constata nos outros níveis imediatos, nomeadamente os secundário e médio. Consequentemente, os alunos que ascendem à Universidade experimentam imensas dificuldades nas suas actividades, conforme aponta o Rector Aniceto dos Muchangos.

Frente a esta realidade e à necessidade de garantir o desenvolvimento económico e social do país, é objectivo do Instituto Superior Pedagógico facultar uma sólida qualificação aos professores e técnicos de educação com vista à elevação da qualidade do ensino.

O Rector do Instituto afirma, a esse propósito, que «é nossa intenção termos no futuro professores licenciados no ensino primário», e não só. Do Instituto Superior Pedagógico deverão sair pedagogos e metodólogos não apenas para as escolas, mas também para outros sectores em que se desenvolvem actividades ligadas à educação e formação.

□